

COACH

Um treinador expert em algum assunto e que tem a função de ajudar as pessoas a atingir os próprios objetivos

O QUE FAZ

Ser coach é algo recente e uma atividade ainda em expansão. Como não é uma profissão regulamentada, não há dados oficiais sobre a carreira, mas estima-se que **o número de coaches no Brasil quadruplicou nos últimos cinco anos**, somando mais de 20 mil profissionais hoje em dia. Apesar da crise financeira – ou por causa dela –, cada vez mais empresas buscam “treinadores” para potencializar as competências de seus colaboradores. O boom do coaching, entretanto, está mais ligado às necessidades individuais e não apenas a assuntos profissionais. Por isso, o leque só aumenta e esse mercado não para de crescer. O processo entre coach (quem conduz o coaching) e coachee (o cliente) envolve ferramentas de treinamento, metas e resultados dentro de um determinado prazo.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

O foco na carreira profissional é a maior fatia desse universo, mas não há limites para a atuação do coach. O que manda é a necessidade de quem contrata. Entre os mais procurados estão o **coach financeiro, para cuidar e multiplicar as finanças, e o life coaching, que aborda aspectos da vida pessoal**, como gestão do tempo. Há também o camarada que ajuda a emagrecer, a passar em concurso público, a se relacionar (para falar de amor, mesmo!) e também no desenvolvimento espiritual. Para explorar uma área de coach, o mais importante é encontrar um assunto que você realmente domine e que seja respaldado pelo seu currículo – não basta ter papo, tem que manjar mesmo.

FORMAÇÃO

Não existe graduação para ser coach, portanto, qualquer profissional pode atuar na área – **entre os mais requisitados estão psicólogos e administradores** –, desde que busque certificação em instituições que já têm credibilidade. Entre as

principais no país estão a Sociedade Brasileira de Coaching (SBCoaching), a Sociedade Latino Americana de Coaching (SLAC), o Instituto Brasileiro de Coaching (IBC), a Federação Brasileira de Coaching Integral e Sistemico (Febracis) e o braço brasileiro da International Coach Federation (ICF). Várias faculdades pegaram arona e estão explorando o termo “coaching” como “sobrenome” de seus cursos de pós-graduação.

MERCADO DE TRABALHO

Por estar muito aquecido, o coaching no Brasil enfrenta uma certa banalização e o momento é de separar competentes e oportunistas. **Há gente cobrando muito barato que gagueja quando precisa responder sobre currículo e clientes atendidos.** No início, você pode até oferecer a conhecidos como cortesia, para se aperfeiçoar, encorpar seu portfólio e gerar indicações. Em um processo individual, um coach iniciante costuma ganhar aproximadamente R\$ 3 mil por um pacote de dez a doze sessões. Coaches renomados chegam a ganhar até R\$ 2 mil por sessão!

COMO SE DESTACAR

Ter experiência comprovada no que se propuser a desenvolver e, principalmente, agir de acordo com o que você prega. Ajuda muito estar afiliado a alguma instituição e seguir o código de ética que ela disponibiliza. E, claro, vender seu peixe: explore as redes sociais com uma linguagem simples e visualmente limpa – esqueça a vida de farofoeiro na internet. **O LinkedIn é a melhor ferramenta nesse meio**, onde você pode escrever artigos e repercutir suas atuações relevantes, como palestras, entrevistas concedidas e depoimentos de clientes satisfeitos.

POR ONDE VOCÊ PODE COMEÇAR

Curso Profissional & Self Coaching, no Instituto Brasileiro de Coaching / Av. Indianópolis, 618, São Paulo, SP / (11) 4062-0988 / www.ibccoaching.com.br/ R\$ 8 mil / Duração: 7 dias

O PROFISSIONAL RESPONDE SUAS DÚVIDAS

>>> **Francielle Franco,**
life & professional coach

Clientes costumam confundir coaching com terapia?

>>> *Coaching não é terapia. Terapia normalmente não tem prazo para finalizar; coaching tem. Terapia tem foco no passado; coaching no futuro. O psicólogo na terapia é o expert, e o cliente, o paciente; no coaching, o que existe é uma parceria entre coach e coachee. Assuntos da intimidade só são tratados se puderem apoiar o alcance dos objetivos e devem contar com a total discrição do coach.*

E se o coachee não alcançar seu objetivo? Por mais que dependa dele, existe uma pressão por resultados?

>>> *A honestidade deve estar presente em todo o processo. Da parte do coach, existe o comprometimento em fazer tudo para o resultado ser alcançado, pois nada é mais gratificante do que ver na prática o que o coachee buscava acontecer. Portanto, se ele não fizer sua parte (ao final de cada sessão, é proposta uma tarefa que o aproxima de seu objetivo), se não estiver comprometido, o coach deve interromper o processo.*

FONTES: SITES REVISTA EXAME, SOCIEDADE BRASILEIRA DE COACHING, INTERNATIONAL COACH FEDERATION, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONSULTORES EMPRESARIAIS